

CASO 1



Figura 1.1 Pré ablação - hidrodisssecção anterior

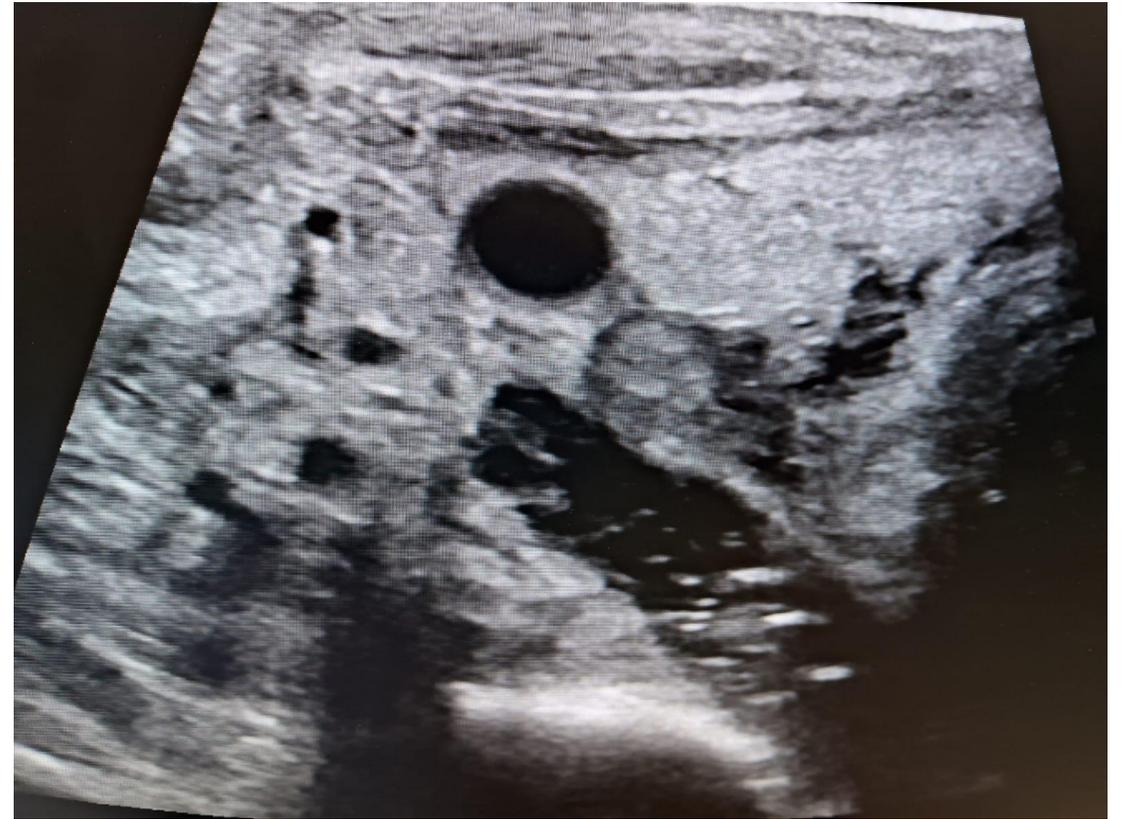


Figura 2.1 Pré ablação - hidrodisssecção posterior

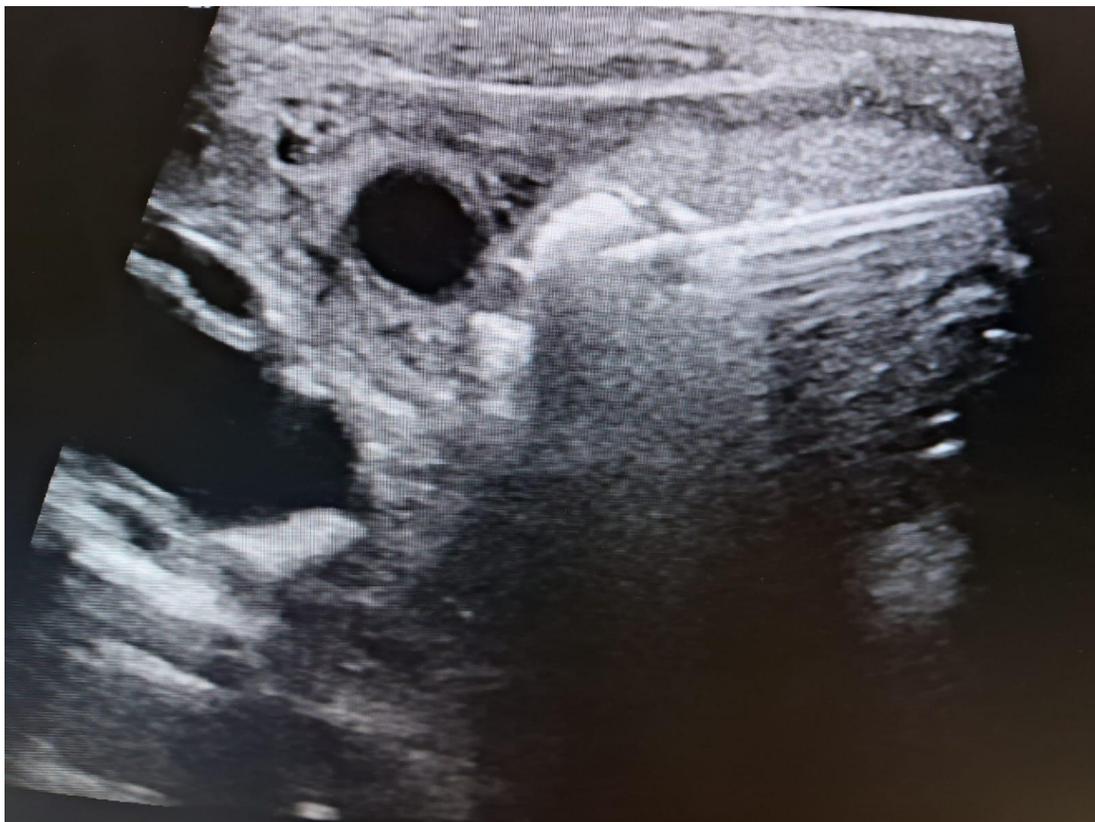


Figura 3.1 Intra ablação

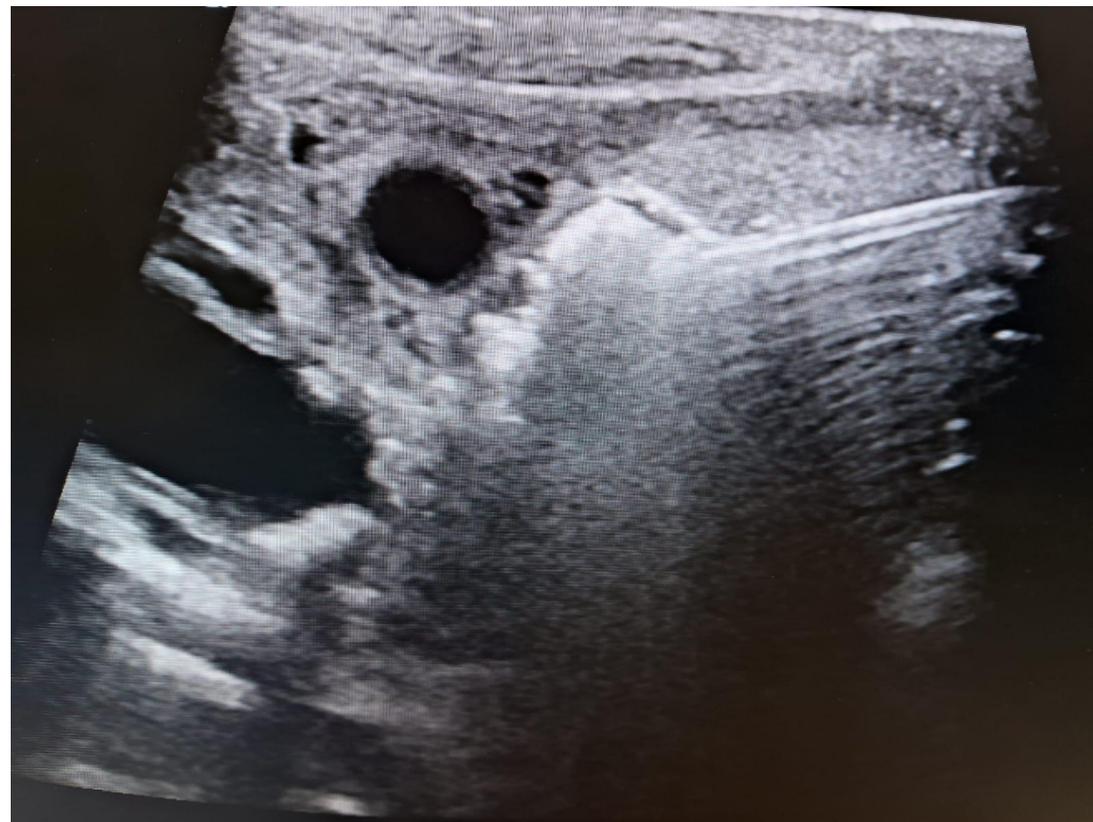


Figura 4.1 Final da ablação



Figura 5.1 Pós ablação - bolhas gasosas de permeio à paratireóide tratada

CASO 1 - FOLLOW UP

Valores PTH:

- 175 mmol / L (valores normais entre 50 e 90)
- Com 30 dias - 106 mmol / L
- Com 60 dias - 88 mmol / L (normal)

O paciente apresentava quadro havia cerca de 15 anos, com elevado risco cirúrgico - diabético com neuropatia e cardiopata grave

Acentuadas atrofia muscular e osteopenia

Optou-se pela ablação devido acentuação do descontrole metabólico devido hipercalcemia sérica

Em 60 dias: normalização PTH + redução 80 % volume da glândula

CASO 2



Figura 1.2
Hidrodissecção lateral

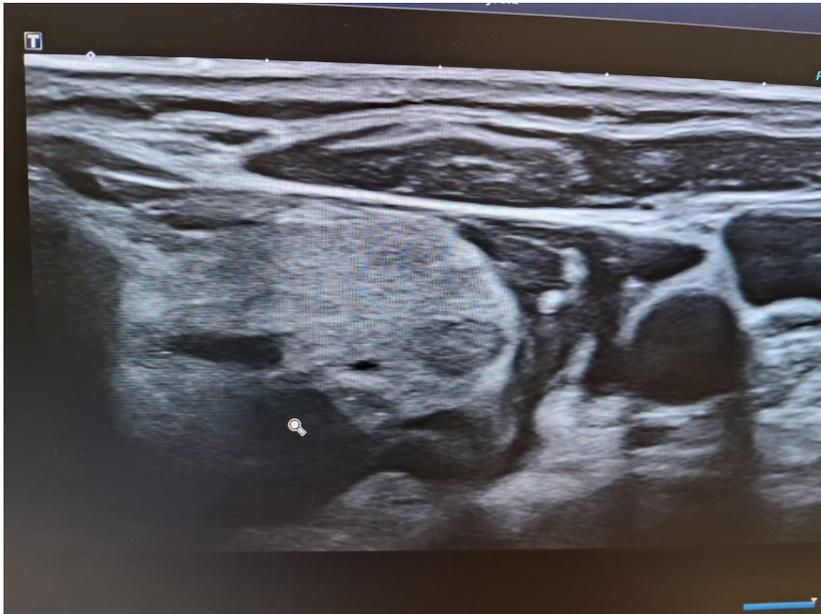


Figura 2.2
Hidrodissecção anterior

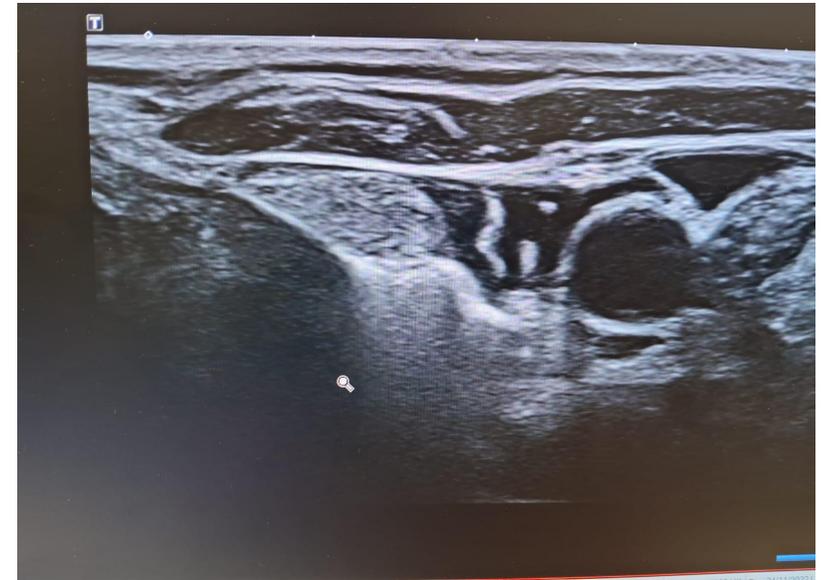


Figura 3.2 Acesso trans
tireoidiano - foi a opção
escolhida devido a dificuldade
técnica de acesso, mesmo com
a hidrodissecção, e risco de
colapso (colabamento) da lesão
se mais hidro posterior

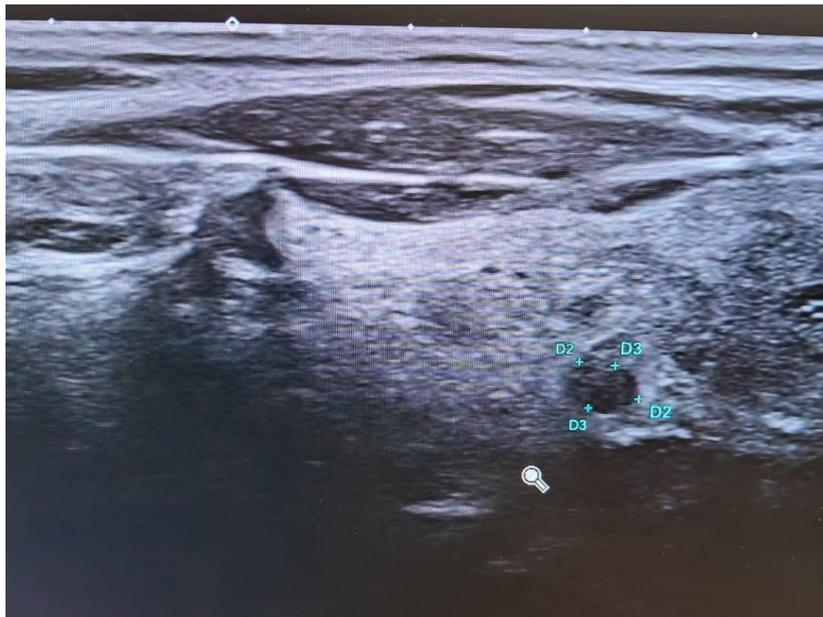


Figura 4.2
Medida pós ablação
(30 dias)

CASO 2 - FOLLOW UP

Valores PTH:

- PTH INICIAL - 132 mmol / L
- PTH 30 DIAS - 72 mmol / L

Paciente 81 anos, boa performance clínica



Figura 5.2 Controle DOPPLER pós ablação
(30 dias)
COMPLETAMENTE SEM FLUXO